

PESQUISA

POP RUA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Produto temático 2

**Educação, trabalho e
renda, habitação e
vínculos familiares**

2025

1. Apresentação

Este sumário executivo apresenta os principais resultados do produto temático “Educação, trabalho e renda, habitação e vínculos familiares”, da série de publicações do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua.

Serão apresentados:

1. Situação educacional dos adultos;
2. Situação educacional de crianças e adolescentes;
3. Trabalho e renda;
4. Habitação e moradia; e
5. Vínculos familiares.

A pesquisa teve por objetivo realizar a contagem e a caracterização do perfil das pessoas em situação de rua localizadas nos espaços da rua, nos serviços de acolhimento institucional e nas comunidades terapêuticas do Distrito Federal (DF).

A partir dessa publicação, espera-se que proposições legislativas, intervenções e políticas públicas sejam subsidiadas por evidências científicas e alinhadas às necessidades dessa população.

2. Metodologia

A realização da coleta de dados do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua adotou o conceito de “população em situação de rua” alinhado à Política Nacional para a População em Situação de Rua, a partir do Decreto federal n.º 7.053 de 23 de dezembro de 2009.

A pesquisa teve duas etapas: censitária e amostral. Na etapa censitária, foram abordadas todas as pessoas em situação de rua que estavam nos espaços da rua, dos serviços de acolhimento ou de comunidades terapêuticas que cumpriam, ao menos, um dos requisitos abaixo:

Dormiriam na rua ou em serviços de acolhimento na noite da entrevista;

Dormiram nos setes dias anteriores à pesquisa em um desses espaços; ou

Caso estivessem em comunidades terapêuticas, dormiram na rua ou em serviços de acolhimento nos sete dias anteriores à ida para esse tipo de instituição.

A coleta censitária aconteceu entre os dias 27 e 31 de janeiro de 2025, com início às 17h, e finalizou após a varredura de todo o território previsto para aquele dia. As pessoas que não quiseram ou não puderam participar da pesquisa foram contadas por meio de um questionário de observação, respondido diretamente pelo entrevistador, sobre as características observadas da pessoa e do ambiente onde estava. As informações sobre crianças e adolescentes foram coletadas a partir dos responsáveis.

A etapa amostral é realizada com uma pequena parcela representativa da população para capturar informações mais detalhadas sobre a vida e a dinâmica das pessoas em situação de rua.

Na semana seguinte à etapa censitária, entre os dias 4 a 7 de fevereiro, foi realizada a coleta amostral somente com as pessoas que dormiriam na rua ou nos serviços de acolhimento no dia da entrevista, ou dormiram nesses espaços nos sete dias anteriores à pesquisa.

O território foi separado em cinco Distritos Censitários, sendo cada um deles percorrido durante uma noite. Os distritos censitários foram desmembrados em setores e em áreas de possível concentração da população em situação de rua, utilizando os dados do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes).

Foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: i) Questionário censitário; ii) Questionário de observação; iii) Questionário de crianças e adolescentes; e iv) Questionário amostral.

3. Principais resultados

3.1. Situação educacional dos adultos

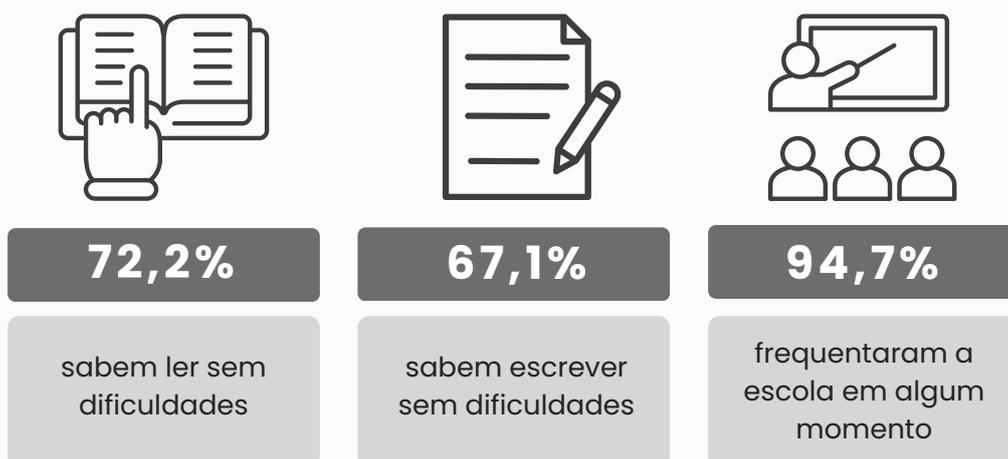
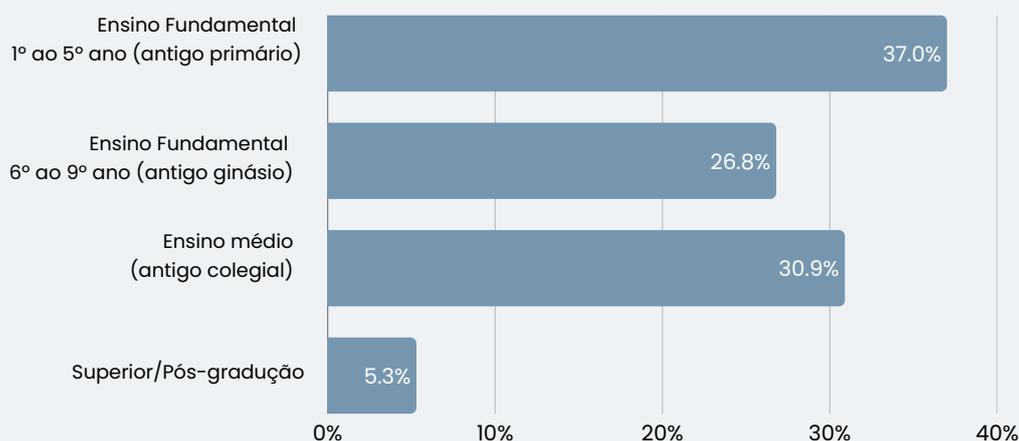


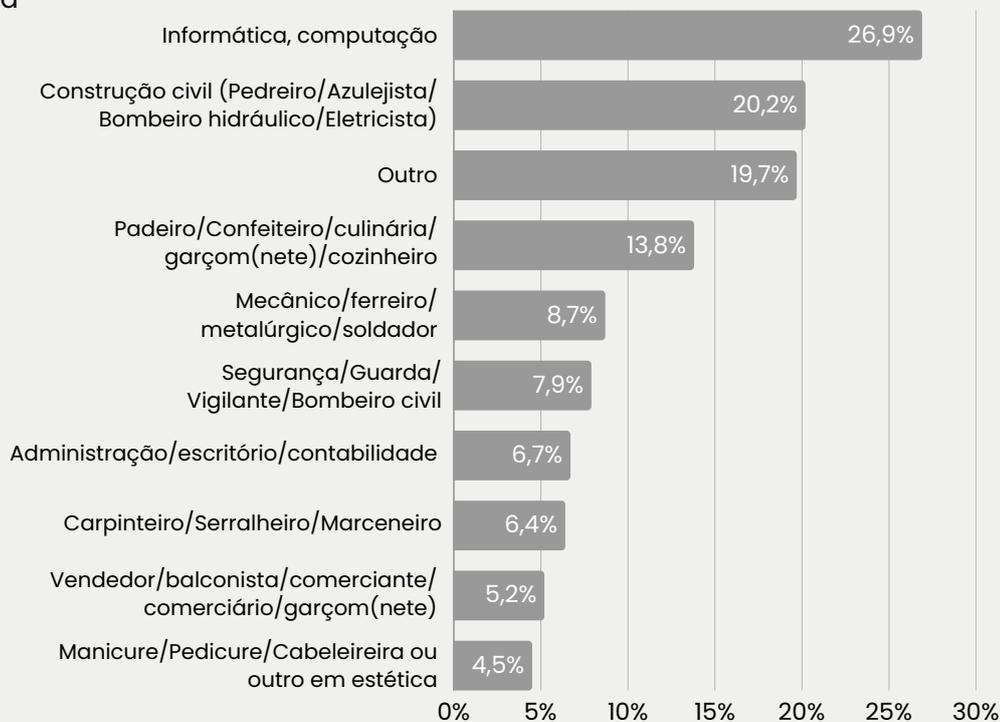
Figura 1 - Escolaridade das pessoas que já frequentaram a escola em algum momento



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

41,2% já realizaram algum curso de formação profissional.

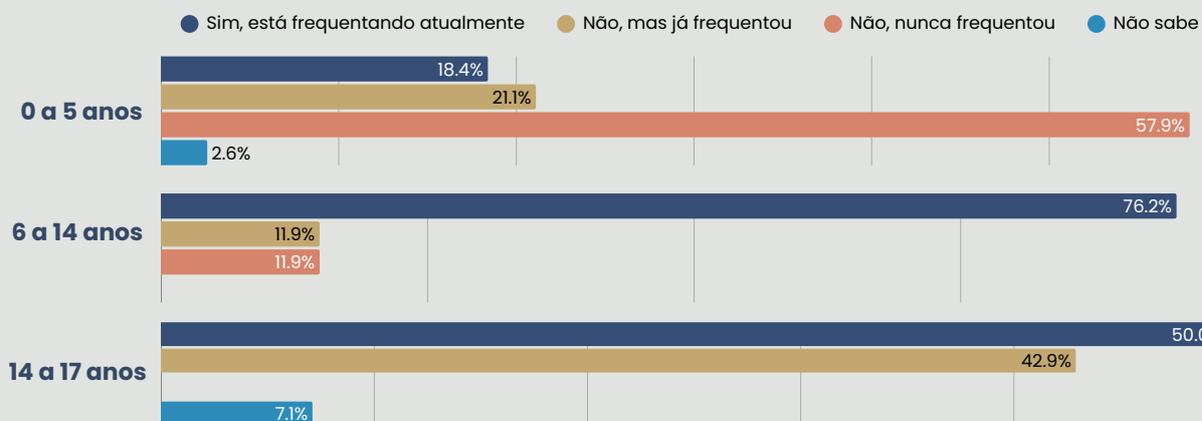
Figura 2 – Proporção de cursos profissionalizantes feitos por pessoas em situação de rua



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dijos/IPEDF Codeplan.

3.2. Situação educacional de crianças e adolescentes

Figura 3 – Proporção de crianças e adolescentes que frequentam a escola, desagregados por faixa etária



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 92 respondentes.

Elaboração: Dijos/IPEDF Codeplan

3.3. Trabalho e renda

86,2% das pessoas são trabalhadores autônomos.

Figura 4 - Principal atividade para obtenção de renda



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.



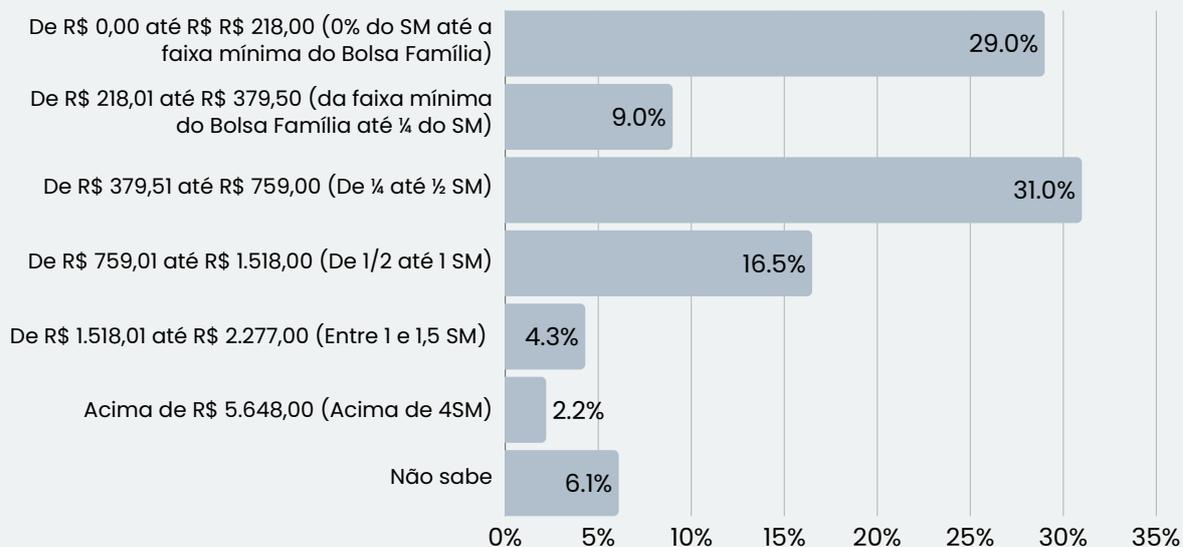
51,4%

Coletam em algum momento latinhas ou materiais recicláveis

Entre aqueles que coletam latinhas ou materiais recicláveis, **65,8% realizam a catação todos os dias da semana.**

Essa é a **principal atividade para obter renda de 39,1%** das pessoas.

Figura 5 - Faixas de renda das pessoas em situação de rua



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan

3.4 Habitação e moradia

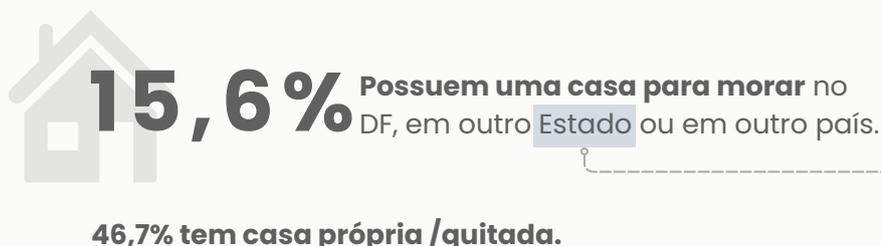
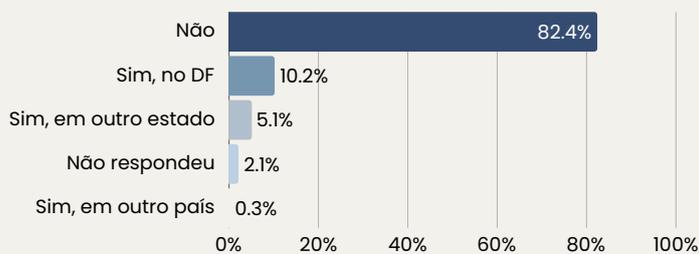


Figura 6 - Proporção de pessoas em situação de rua que possuíam casa (em DF, outros estados ou no exterior)



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados censitários, IPEDF Codeplan, 2025
N = 1.746 respondentes.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan

Os **principais estados** onde essas pessoas possuem casa para morar são:

- Goiás** (29,2%)
- Bahia** (15,7%)
- Minas Gerais** (12,4%)
- Piauí** (9%)

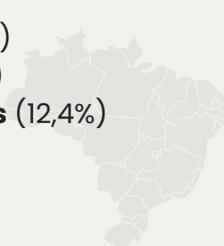
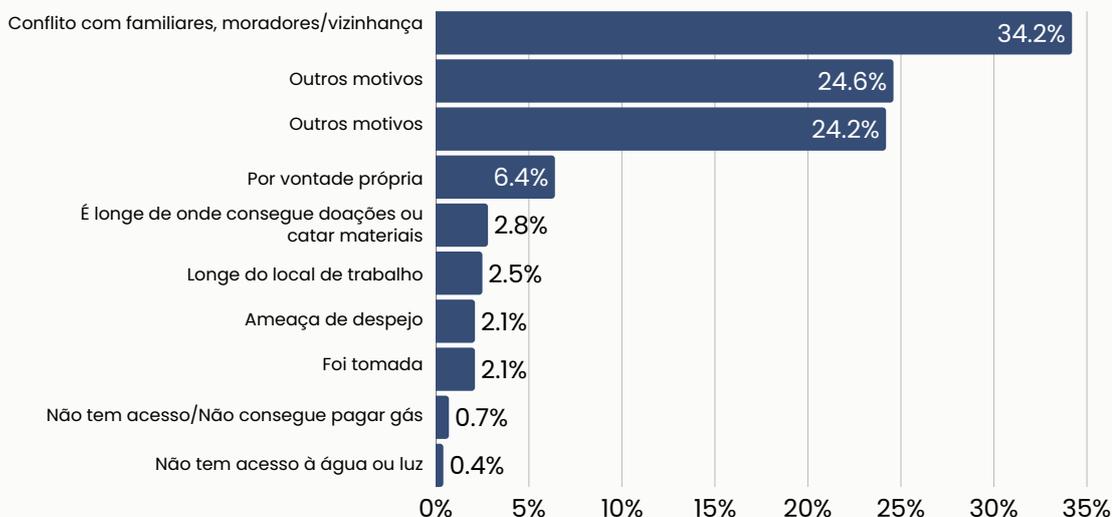


Figura 7 – Motivos para não permanecer na residência



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados censitários, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 281 respostas.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan

3.5 Vínculos familiares

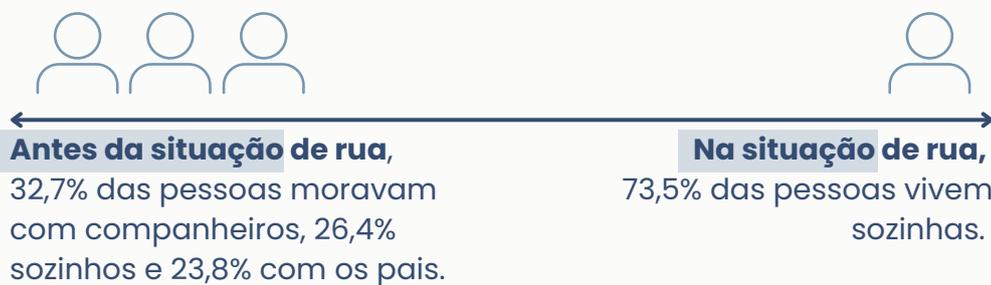
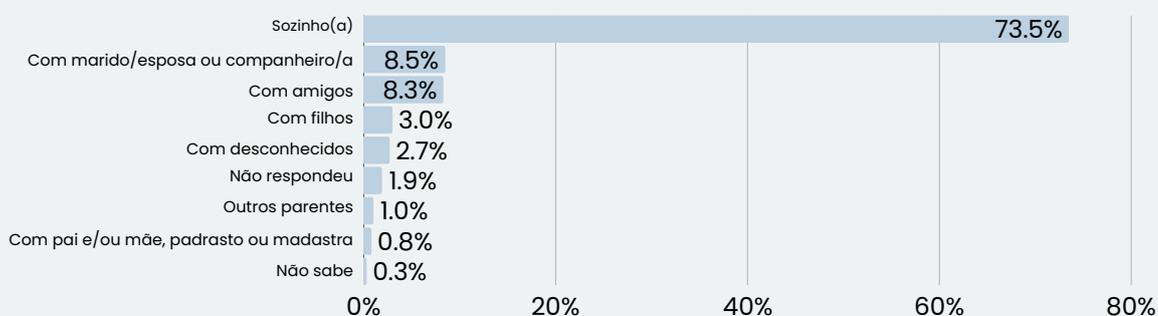


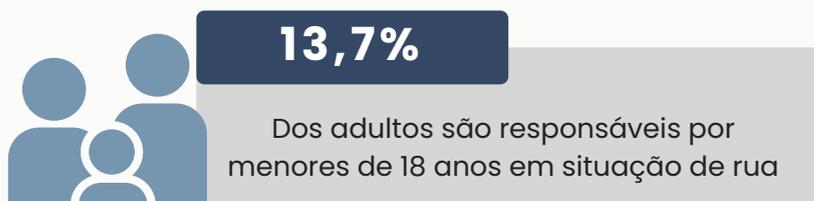
Figura 8 – Pessoas com quem vivem na situação de rua



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados censitários, IPEDF Codeplan, 2025.

N = 1.671 respostas.

Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan



Mantêm **contato** pelo menos **uma vez por ano** com familiares que não estão nas ruas.



Não mantêm contato em nenhum momento com os familiares que não estão nas ruas.



Mantêm **contato todos os dias.**

Considerações finais

Este sumário executivo apresentou as principais informações do produto temático 2, da série de publicações do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua.

Identificou-se níveis baixos de escolaridade entre a população adulta, com acentuada evasão escolar no ensino fundamental, em contraste à alta frequência em cursos profissionalizantes, principalmente nas áreas de informática e de construção civil.

A situação educacional das crianças indicou percentuais expressivos de frequência escolar nas faixas etárias em que a escolarização é obrigatória. Já no caso dos adolescentes, o percentual de frequência evidencia índices preocupantes de evasão escolar, à medida que a idade avança, fato este que demanda políticas não somente de acesso mas também de permanência.

A coleta de materiais recicláveis é central na dinâmica da situação de rua. Aspectos como o incentivo a vínculos empregatícios e formas de armazenar e coletar materiais de maneira segura tornam-se relevantes diante desse dado.

A maioria das pessoas em situação de rua declararam não possuir moradia. Já entre os que ainda mantêm algum vínculo com a residência, conflitos familiares ou comunitários se destacaram entre os motivos para não acessá-la.

No aspecto relacional, a vivência da situação de rua é predominantemente solitária, com muitas pessoas vivendo sozinhas: cenário distinto daquele anterior à situação de rua, quando a maioria convivia com companheiros ou familiares.

Em geral, foi possível constatar a fragilidade e a vulnerabilidade associadas às condições educacionais e aos vínculos trabalhistas e familiares dessas pessoas. Espera-se que esses dados contribuam para o aprimoramento de políticas e planos às pessoas em situação de rua e para o fortalecimento e preservação dos vínculos sociais de outros públicos em situação de vulnerabilidade.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Celina Leão

Vice-Governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – SEEC

Ney Ferraz Júnior

Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF Codeplan

Manoel Clementino Barros Neto

Diretor-Presidente

Marcos da Silva Amaro

Diretor de Administração Geral

Marcela Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Francisca de Fátima de Araújo Lucena

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Werner Bessa Vieira

Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS – DIPOS/IPEDF

- Marcela Machado – Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais – COPQL/DIPOS/IPEDF

- Jaqueline da Silva Borges – Coordenadora

Supervisão da pesquisa

- Marcela Machado – Diretora
- Jaqueline da Silva Borges – Coordenadora

Participação na pesquisa

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

- Marcela Machado – Revisão crítica
- Jaqueline da Silva Borges – Concepção do estudo e revisão crítica
- Diego Rodrigues de Loiola – Redação e revisão crítica
- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda – Análise de dados, redação e revisão crítica
- Guilherme Duarte Carvalho – Revisão crítica
- Victor Cezar de Sousa Vitor – Redação e revisão crítica
- Herick Alves Lira (estagiário) – redação

Unidade de Ciência de Dados, Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

- Frederico Lara de Souza – Cálculo da amostra
- Bruno Medeiros Santana – Georreferenciamento dos dados
- Renato Borges Ferreira – Georreferenciamento dos dados

Assessoria de Comunicação

- Verônica Santana dos Santos – Identidade visual

Editoração Eletrônica

- Jaqueline da Silva Borges
- Diego Rodrigues de Loiola
- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda
- Victor Cezar de Sousa Vitor

PESQUISA
POP RUA

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal – SAM

Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 – Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br